

VOTO DE PROTESTO N.º 320/XIII

**PELA AUSÊNCIA DO PROCESSO DA CENTRAL NUCLEAR DE ALMARAZ NA
29.ª CIMEIRA BILATERAL LUSO-ESPANHOLA**

Decorreu nos passados dias 29 e 30 de abril, a 29.ª Cimeira Luso-Espanhola, em Vila Real. Trata-se de uma iniciativa que tem vindo a ganhar consistência e frequência, ao longo dos anos, tendo como objetivo central reforçar o relacionamento bilateral entre os nossos dois países bem como contribuir para uma maior diversificação da cooperação nos mais variados domínios.

A cumplicidade estratégica que tem existido entre Portugal e Espanha tem permitido aos dois países afirmar as suas posições no plano europeu e ir mais longe no aprofundamento multidimensional do seu relacionamento, em permanente diálogo. É através desse diálogo permanente, pontuado por Cimeiras e encontros a todos os níveis, têm sido encontradas soluções construtivas para as grandes questões de interesse comum mas também para os incidentes de natureza episódica.

Foi por isso, com perplexidade, que tomámos conhecimento do facto dos dois países não terem aproveitado a Cimeira para analisar as questões relativas à central nuclear espanhola de Almaraz, situada a pouco mais de 100 quilómetros da fronteira portuguesa.

Parece-nos inaceitável que um encontro de Alto Nível não sirva como momento apropriado para discutir no plano político-diplomático bilateral uma questão que tem sido foco de desentendimento entre Portugal e Espanha e, muito menos, que não faça parte da agenda.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário, decide apresentar o seu voto de Protesto pela ausência de discussão do tema sobre a central nuclear de Almaraz na 29.ª Cimeira Luso-Espanhola, expressando o seu desagrado pela inexistência de propostas do Governo português bem como de garantias de encerramento por parte das autoridades espanholas.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP